

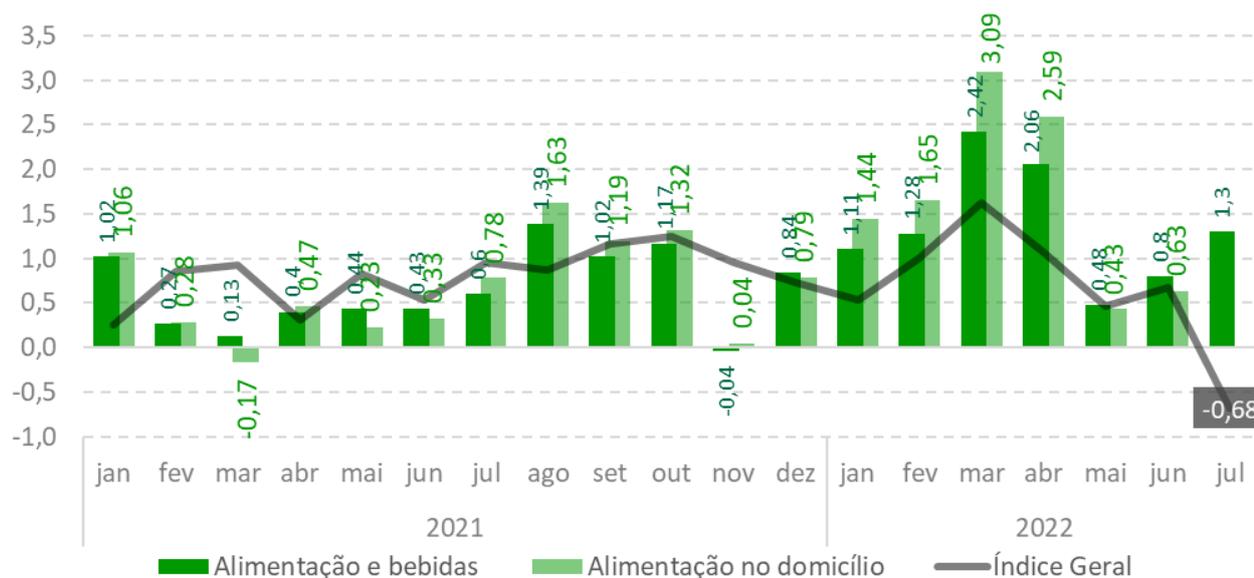
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA tem queda de 0,68% em julho, a menor taxa desde o início da série histórica em 1980.
2. OIC afirma que fluxo de café para os países consumidores ainda é firme.
3. Produção de grãos é estimada em 271,4 milhões de toneladas, com recorde para o milho 2ª safra.
4. Colheita do milho segunda safra ultrapassa 79% da área plantada. Algodão atinge 67,2% da área plantada na última semana.
5. Condições das lavouras de milho e soja americanas caem novamente devido ao clima quente e seco.
6. Prognóstico Agroclimático indica chuvas abaixo da média no Centro-Oeste, Sul e Sudeste.
7. Preço médio do açúcar brasileiro se encontra em leve alta, enquanto do etanol retrai.
8. Férias coletivas em alguns frigoríficos colaboram com as quedas nos preços do boi gordo.
9. Mercado vivencia alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
10. Preço da carne de frango sobe 1,50% no atacado em agosto.
11. Levantamento aponta aumento nos abates de bovinos e suínos no 2º trimestre de 2022.
12. Pesquisa Trimestral do Leite indica redução de 7% na captação de leite no 2º trimestre de 2022 e acumula queda no ano superior a um bilhão de litros.

- Indicadores Econômicos -

IPCA – Mês de julho teve a primeira queda no índice geral em mais de dois anos. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve queda de 0,68% em julho de 2022. Em junho de 2022, o crescimento foi de 0,67% e, em julho de 2021, o índice teve alta de 0,96%. Com a queda, o IPCA acumula altas de 10,07% nos últimos 12 meses. No ano, está em 4,77%, acima da meta estipulada para 2022 (3,5%), mas dentro da tolerância de 1,5 p.p. Essa foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica do indicador, em janeiro de 1980. A retração no mês foi influenciada principalmente pela redução no grupo de Transportes (-4,51%), impulsionada pela queda no preço dos combustíveis (-14,15%). O grupo de Alimentação e Bebidas teve alta de 1,3% em julho. A Alimentação no Domicílio subiu 1,47% em julho, acima dos 0,63% de alta em junho, e também dos 0,78% de elevação em julho de 2021. As intempéries climáticas e os recorrentes aumentos nos preços dos insumos seguem onerando os custos de produção dos produtores no campo.

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Café – OIC afirma que fluxo de café para os países consumidores ainda é firme. De acordo com o [Relatório Mensal de Mercado da Organização Internacional do Café \(OIC\)](#), no mês de junho, as exportações globais de café verde e café solúvel totalizaram 10,8 milhões e 1,01 milhão de sacas, respectivamente. Os resultados apresentam incremento de 0,8% para o café verde e 7,6% para o solúvel em comparação com julho de 2021. Para a OIC, apesar da alta dos preços internacionais e da recessão mundial, o fluxo de café para os países consumidores ainda é firme, mantendo sua estimativa de déficit de 3,1 milhões de sacas na balança de abastecimento para o ciclo 2021/2022, com uma produção total de 167,17 milhões de sacas. No mercado semanal, os principais contratos de arábica e robusta apresentaram a volatilidade esperada, de olho no financeiro e preocupação com a oferta do grão. A quebra na safra brasileira, problemas climáticos na Colômbia e declínio nas exportações do Vietnã continuam dando suporte aos preços. Como referência para os preços no mercado físico, no dia 11/08, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.294,94/saca. Já o conilon tipo 6 peneira 13 ficou acima R\$ 728,47/saca.

Grãos – Produção de grãos é estimada em 271,4 milhões de toneladas, com recorde para o milho 2ª safra. Segundo o [11º Levantamento da Safra](#) divulgado pela Conab, a produção de grãos no país deverá atingir 271,4 milhões de toneladas no ciclo 2021/2022, um aumento de 15,9 milhões de toneladas (6,2%), impulsionado principalmente pela maior produção registrada na série histórica para o milho 2ª safra. A produção do cereal 2ª safra, mesmo com ataque de pragas e restrição hídrica em alguns estados, alcançará 87,4 milhões de toneladas. O aumento na produção das três safras do grão chega a 31,7%, quando comparado ao ciclo anterior. Outra cultura de destaque é o algodão. De acordo com o levantamento, a expectativa é de uma colheita de 2,74 milhões de toneladas da pluma do algodão, 16% superior à safra passada. Para o feijão, a 2ª safra está praticamente finalizada. Mesmo com as oscilações climáticas registradas durante o ciclo, a produção deve alcançar em torno de 1,36 milhão de toneladas, representando um incremento de 19,5% em relação à temporada anterior. Sobre a terceira safra da leguminosa, houve redução na área plantada em comparação a

2020/21, especialmente em razão da grande concorrência com o cultivo de milho e trigo. Ainda assim, a produção do grão nas três safras ficará próximo a 3 milhões de toneladas. Para o trigo estima-se uma produção recorde de 9,2 milhões de toneladas. Esse aumento esperado na produção, de 19,3%, é reflexo de uma maior área plantada, com crescimento expressivo no Rio Grande do Sul, aliado a uma expectativa de aumento na produtividade.

Grãos – Colheita do milho segunda safra ultrapassa 79% da área plantada. Algodão atinge 67,2% da área plantada na última semana. Segundo o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), 79,8% da área total do milho 2ª safra foi colhida. Em Mato Grosso, a colheita do milho está praticamente concluída (99,1%) e tem sido verificado um bom rendimento médio. No Paraná, a colheita avançou cerca de 57% da área total, com maior predominância da colheita na metade sul do estado. Observa-se no estado que 8% das lavouras estão em condições ruins devido à influência do clima e ao ataque da cigarrinha. Em Mato Grosso do Sul (MS), a colheita avança (53%) com aumento do ritmo também nas regiões semeadas tardiamente. As precipitações provocaram paralisações temporárias no MS, mas sem prejuízos significativos na qualidade dos grãos. Em Goiás, foi observada queda na produtividade e na qualidade nas áreas mais tardias no Sudeste e Leste do estado. Para o algodão, a colheita atinge 67,2% da área plantada na última semana. Em Mato Grosso, a colheita segue em ritmo intenso alcança 65% da área destinada à cultura. Em Mato Grosso do Sul, a colheita ocorre normalmente e alcança mais de 85% da área semeada. Nos demais estados produtores, a colheita ocorre normalmente. Para o trigo, o retorno das precipitações em Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraná tornam as condições mais favoráveis para o desenvolvimento das lavouras. No Rio Grande do Sul, a semeadura está praticamente concluída. As lavouras apresentam bom estabelecimento e desenvolvimento inicial. No Paraná, a semeadura foi concluída e 11% das lavouras estão em condições ruins devido à falta de umidade no solo. Em Santa Catarina, a semeadura está finalizada e as lavouras estão em boas condições.

Grãos – Condições das lavouras de milho e soja americanas caem novamente na devido ao clima quente e seco. Segundo o [progresso de safra divulgado pelo USDA](#), 58% das lavouras de milho foram classificadas como boas a excelente, queda de 3% em relação à semana anterior. Para a soja, 59% das lavouras do grão foram classificados como em boas condições, redução de 1% em relação à semana anterior, mas ainda acima da classificação do ano passado, de 59% de bom a excelente. Já para o trigo de inverno, 86% da safra foi colhida, ritmo 5% abaixo comparado à média de cinco anos. Em relação ao trigo da primavera, 64% das lavouras foram classificadas como boas a excelentes, redução de 6% em relação à semana anterior.

Clima – Prognóstico Agroclimático indica chuvas abaixo da média no Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Segundo o [Boletim Agroclimatológico divulgado pelo INMET](#), a redução dos acumulados de chuva durante os meses de inverno, que é uma característica da região Centro-Oeste para esta época do ano, impactou negativamente os níveis de água no solo em praticamente todos os estados da região, com exceção de áreas do extremo sul do Mato Grosso do Sul. Porém, as previsões indicam um retorno gradual das chuvas a partir do mês de outubro, o que ocasionará um ligeiro aumento dos níveis de água do solo, principalmente em áreas do Oeste do Mato Grosso e áreas próximas ao Distrito Federal. Para a Região Sul, a previsão é de chuvas abaixo da média climatológica em toda a região, principalmente no sudeste do Rio Grande do Sul, onde são previstos volumes totais de chuvas mais baixos em decorrência dos impactos da *La Niña*. Para a região Sudeste, são previstas chuvas ligeiramente abaixo da média em praticamente todos os estados, exceto no Espírito Santo e no norte de Minas Gerais, onde são previstos totais de chuvas próximos da climatologia do trimestre. O

documento também aponta para uma probabilidade entre 60% e 70% de que as condições de *La Niña* de intensidade fraca irão permanecer entre os meses de agosto a outubro de 2022.

Cana-de-açúcar – Preço médio do açúcar brasileiro se encontra em leve alta, enquanto do etanol retrai. O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) [para açúcar cristal](#) nas duas primeiras semanas do mês atual apresenta média de R\$ 129,77/saca de 50 kg, valor 0,86% maior que a média fechada de julho. Em relação ao mesmo período de 2021, observa-se incremento da ordem de 7,65%. [Para o etanol](#), os dados do início de agosto apresentam valores de R\$ 2,86/L para hidratado e R\$ 3,37/L para anidro, representando quedas de 2,38% e 3,16%, respectivamente, em comparação ao mês anterior, seguindo a mesma ordem. Comparados ao mesmo período de agosto de 2021, observa-se quedas de 5,61% para o etanol hidratado e 2,60% para o anidro. Segundo [o último levantamento](#) da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o biocombustível encontra-se economicamente mais vantajoso que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas no estado do Mato Grosso (68,25%). Na média do país, esse valor é de 74,13%. De janeiro até o momento, foram emitidos 28 milhões de [Créditos de Descarbonização \(CBios\)](#), correspondendo a 78,04% da meta estipulada para o ciclo 2022, com preço médio acumulado de R\$ 119,98/CBio.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Férias coletivas em alguns frigoríficos colaboram com as quedas nos preços do boi gordo. O mercado do boi seguiu pressionado para baixo nesta semana. Além das escalas de abate alongadas, as férias coletivas em algumas plantas frigoríficas impactam negativamente a procura por boiadas terminadas. Em São Paulo, o Indicador Cepea para a arroba do boi gordo fechou cotado em R\$ 307,80 (11/8), queda de 0,92% na comparação semanal. No mercado atacadista, com a demanda melhor por carne bovina pelo varejo para abastecimento para o Dias dos Pais, a carcaça casada (boi) registrou ligeira alta, de 0,20%, na semana, sendo negociada a R\$ 20,53/Kg. Com relação às exportações brasileiras, a média embarcada de carne bovina na primeira semana de agosto foi de 7,88 mil toneladas/dia, uma queda de 1,1% em relação à média de julho último, e 4,6% menor frente a agosto do ano passado. Em curto prazo, a expectativa é de manutenção dos preços pressionados para baixo nos mercados do boi gordo e de carne bovina

Suíños – Mercado vivencia alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína. A melhoria da demanda interna e as exportações em melhor ritmo deram sustentação ao mercado de suínos na segunda semana de agosto. Nas granjas em São Paulo, o preço pago ao produtor subiu 1,98% em sete dias, com o quilo do suíno vivo cotado em R\$7,21 (11/8), segundo dados do Cepea. A carne suína registrou alta de 5,16% no atacado na semana, cotada a R\$ 10,40/kg na praça paulista. No mercado internacional, o volume médio diário embarcado de carne suína pelo país cresceu 2,3% na primeira semana de agosto (4,28 mil toneladas), frente à média de julho/22 e aumentou 15,7% em relação a agosto/21. A tendência é de preços firmes para os suínos na próxima semana.

Aves – Preço da carne de frango sobe 1,50% no atacado em agosto. Nas granjas em São Paulo, o preço do frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 6,10 por quilo (11/8). Nas indústrias, a demanda está ajustada à oferta, o que mantém a sustentação das cotações. A carne de frango foi negociada a R\$ 8,12/kg no atacado, alta de 0,74% na semana e de 1,50% no acumulado deste mês, segundo dados do Cepea. Para a próxima semana, a expectativa é de preços firmes para o produtor.

Na indústria, o escoamento mais fraco na segunda quinzena, se confirmado, poderá impactar em quedas pontuais. No mercado de ovos, o preço da caixa com 30 dúzias subiu 2,12% na primeira semana de agosto, com a referência fechando em R\$ 145,74 em São Paulo no dia 5/8, últimos dados disponibilizados pela Cepea.

Pesquisa Trimestral do Abate (IBGE) – Levantamento aponta aumento nos abates de bovinos e suínos no 2º trimestre de 2022. O IBGE divulgou, no dia 11 de agosto, os dados preliminares de abates de bovinos, suínos e frango de corte no país, referentes ao segundo trimestre deste ano. O abate de bovinos totalizou 7,32 milhões de cabeças, um aumento de 5,2% em relação ao primeiro trimestre deste ano e incremento de 2,7% na comparação com o segundo trimestre de 2021. No caso dos suínos, foram abatidos 13,99 milhões de animais, 2,6% a mais que no primeiro trimestre de 2022 e 6,6% acima, na comparação com o segundo trimestre do ano passado. O frango de corte foi o único a registrar queda. O volume abatido foi de 1,49 bilhão de aves no segundo trimestre, uma queda de 3,4% frente ao trimestre anterior e recuo de 2,0% na comparação com os abates no segundo trimestre de 2021.

Pecuária de leite – Pesquisa Trimestral do Leite indica redução de 7% na captação de leite no 2º trimestre de 2022 e acumula queda no ano superior a um bilhão de litros. Os primeiros resultados da publicação trimestral do IBGE confirmaram o complicado cenário atravessado pelo setor. Divulgados no último dia 11/8, os dados indicam que em abril, maio e junho foram captados 5,4 bilhões de litros em todo o Brasil, queda de 7% ante igual período de 2021. O volume representa 493 milhões de litros a menos chegando às indústrias, o equivalente à captação anual do estado do Rio de Janeiro. Com isso, o resultado para o primeiro semestre de 2022 totaliza a captação de 11,2 bilhões de litros, 8,5% a menos que em 2021, maior queda na série histórica para o período, superando um bilhão de litros de leite.

CONGRESSO NACIONAL

1. Projeto de Decreto Legislativo foi apresentado, com intuito de reverter a decisão da Anvisa de suspensão do Carbendazim

Agrícola - Projeto de Decreto Legislativo foi apresentado com o intuito de reverter a decisão da Anvisa de suspensão do Carbendazim. Na última terça-feira (9/8), foi apresentado na Câmara dos Deputados o Projeto de Decreto Legislativo 312/2022, para que o ingrediente ativo Carbendazim, proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), permaneça no mercado. A decisão de proibição foi fruto da conclusão do processo de reavaliação do ingrediente e foi oficializada por meio da Resolução de Diretoria Colegiada ([RDC 739/2022](#)), objeto do PDL, que dispõe sobre a proibição do Carbendazim em produtos agrotóxicos no país e trata também de medidas transitórias de mitigação de riscos.



INFORME SETORIAL

1. Encontro Nacional do Agro reuniu mais de 3.5 mil lideranças do setor agropecuário de todo o Brasil.
2. CNA Lança Prêmio Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de Alambique.
3. CNA lança Comissão Nacional de Mulheres no Agro.
4. Podcast Ouça o Agro aborda volatilidade do mercado brasileiro e comercialização de lã bovina.
5. Poder Executivo veta emendas que incluíam as despesas com seguro rural e defesa agropecuária como não contingenciáveis no Orçamento 2023.
6. Sistema CNA participa do 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural.
7. Publicadas resoluções da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), que tratam dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) e de normas para a aprovação de projetos financiados com recursos do Fundo.
8. Portaria do Mapa institui o Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+) para o período 2020-2030.
9. Em agenda presencial com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), presidente e vice-presidente da Comissão debatem regularização fundiária.
10. CNA discute com Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Agência Nacional de Águas e Sanamento Básico (ANA) o Sistema Nacional de Informações sobre a Irrigação.
11. Portaria define requisitos mínimos de identidade e qualidade para amêndoas, castanhas, nozes e frutas secas.
12. Representantes da cadeia produtiva de frutas se reúnem para debater recursos, defesa vegetal e outros temas de interesse.
13. Presidentes das Comissões Nacionais de Frutas e de Hortaliças e Flores se reúnem com lideranças, em Brasília, para debater estratégias setoriais.
14. Presidente da Comissão Nacional do Café se encontra com lideranças da cafeicultura em Brasília.
15. CNA e Mapa discutem protocolos de exportação de grãos para a China.
16. Mapa apresenta Programa ABC+ e Cadeias Agropecuárias Descarboxilizantes para a Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA.
17. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção em Cristalina (GO).
18. CNA participa de Workshop de Defesa Florestal.
19. Portaria da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa aprova os requisitos de instalações, equipamentos e os procedimentos de funcionamento de granjas avícolas.
20. CNA levanta custo de produção de avicultura de postura em Entre Rios (BA).

Encontro Nacional do Agro – Encontro reuniu mais de 3.500 lideranças do setor agropecuário de todo o Brasil em Brasília. Na última quarta-feira (10/08), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), as federações estaduais de agricultura e pecuária, sindicatos de produtores Rurais e associações de produtores reuniram, em Brasília, lideranças regionais de todo o Brasil. Além da extensa programação, ocorreu no evento a apresentação preliminar, pela CNA, do documento “O que esperamos dos próximos governantes”. A cerimônia de abertura contou com o [pronunciamento do presidente da CNA](#), João Martins, do presidente da República, Jair Bolsonaro, da deputada federal e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, do atual ministro da Agricultura, Marcos Montes, e do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Sérgio Souza. Veja tudo que aconteceu no Encontro Nacional do Agro no [link do evento](#).

Artesanais e tradicionais – CNA lança Prêmio Brasil Artesanal 2022 – Cachaça de alambique. A CNA lançou nessa semana o concurso Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 - Cachaça, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O produtor rural poderá se inscrever em duas categorias: Cachaça Branca e Cachaça Amarela. Para participar, basta acessar o [endereço eletrônico](#) do concurso e preencher a [ficha de inscrição](#) até 31 de agosto. As amostras serão avaliadas por um júri técnico, composto por degustadores especialistas, que escolherá quatro finalistas para a degustação às cegas, realizada por júri popular. A terceira etapa será a avaliação da história dos produtos. O regulamento completo do programa pode ser acessado na página do Prêmio.

Mulheres no Agro – CNA lança Comissão Nacional de Mulheres no Agro. O lançamento ocorreu na última quarta-feira (10/08) durante o Encontro Nacional do Agro em Brasília. [O colegiado](#) terá uma presidente e até duas vice-presidentes e a composição será feita com integrantes das federações de agricultura e pecuária dos estados, entidades civis e assessoras técnicas. As principais ações previstas são: realizar diagnósticos, apoiar e auxiliar a implantação de comissões estaduais, realizar um encontro nacional de mulheres, criar um programa de fortalecimento de lideranças femininas e representar o sistema em fórum e eventos.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Mercado brasileiro e comercialização de lã ovina”. Para a 34ª edição, a CNA convidou Marcelo Hofmeister, que é administrador, produtor rural no Rio Grande do Sul, e também vice-presidente da Comissão de Política Agrícola da CNA para falar sobre o cenário brasileiro de lã ovina. O episódio abordou o mercado e a realidade atual da produção de ovinos. Foi falado também sobre a comercialização, oportunidades de exportação e os desafios enfrentados pelo produtor. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Orçamento Público Federal – Poder Executivo veta emendas que incluíam as despesas com seguro rural e defesa agropecuária como não contingenciáveis no Orçamento 2023. No dia 09/08, o Poder Executivo sancionou a [Lei nº 14.436/2022](#), conhecida como Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2023. Entretanto, a lei foi sancionada vetando integralmente a Seção II do Anexo III, que asseguravam recursos para a subvenção ao seguro rural e para a defesa agropecuária para 2023, dentre outras ações. A subvenção ao seguro rural possibilita ao produtor rural segurar sua produção com custo reduzido, por meio de auxílio financeiro do Governo Federal no pagamento do prêmio do seguro. A defesa agropecuária possibilita a segurança alimentar, mediante um conjunto de ações de regulação e fiscalização que promovem a sanidade e o desempenho da produção agropecuária. Para o [Poder Executivo](#), a razão dos vetos é que a inclusão de itens não passíveis de limitação de empenho contribuiria para a elevação da rigidez do orçamento e dificultaria o cumprimento da meta fiscal. Os vetos ainda serão analisados pelo Congresso em data a ser definida e a CNA irá atuar junto aos parlamentares e entidades do setor agropecuário para a derrubada do veto.

Congresso SOBER – CNA participa do 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober), em Natal, no Rio Grande do Norte. Essa foi a primeira edição presencial do [Congresso da Sober](#) após o início da pandemia. Foram debatidos temas sobre Agricultura Familiar, Sistemas

Agroalimentares e Mudanças Climáticas: Desafios Rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O evento foi sediado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), de 08 a 11 de agosto. Colaboradores do Sistema CNA apresentaram trabalhos sobre Crédito Rural, Logística e Infraestrutura, Custos de Produção e Balança Comercial, além de uma palestra sobre o trabalho do SENAR com foco no Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Também foram realizadas duas Reuniões de Grupos de Estudos coordenadas pela CNA. Um dos temas foram os títulos de crédito do agronegócio, englobando as maneiras destes auxiliarem o desenvolvimento do setor no país. A outra reunião tratou da comunicação no setor, dialogando com diferentes esferas da sociedade sobre as atualidades, desafios e potencialidades do setor. A CNA marca presença novamente no meio acadêmico, obtendo subsídios para defender os interesses dos produtores rurais pelos mais diversos meios disponíveis.

Financiamento – *Publicadas resoluções da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) que tratam dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) e de normas para a aprovação de projetos financiados com os recursos do Fundo.* A [Resolução nº 106](#) atualiza o Manual de Procedimentos e Operacionalização de projetos de investimentos concernentes ao FDCO, que trata do uso dos seus recursos e regras para aprovação dos projetos financiados. A [Resolução nº 107](#) regulamenta a Sindicalização de Operações de Créditos e de Contrato de Financiamento a projetos apoiados com recursos do FDCO. A permissão de operacionalização dos recursos do FDCO por um agente financeiro intermediário foi autorizada em 2018, quando a [Lei nº 13.682](#) alterou a [Lei Complementar nº 129/2009](#), definindo em seu § 6º que o FDCO terá como agentes operadores instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução regulamenta a autorização.

Plano ABC+ - *Portaria do MAPA institui o Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+) para o período 2020-2030.* No dia 10 de agosto, o MAPA publicou a [Portaria 471/2022](#), que institui o Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (ABC+) para o período 2020-2030. Segundo a Portaria, o Plano ABC+ tem o objetivo geral de promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de gases de efeito estufa (GEE) na agropecuária brasileira, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos, considerando uma gestão integrada da paisagem rural. Ela também estabelece os compromissos, a governança do Plano e elucida alguns pontos do Plano ABC+. Ela revoga a Portaria Mapa 323/2021 e entra em vigor em 1º de setembro de 2022.

Assuntos Fundiários – *Em agenda presencial com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), presidente e vice-presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da CNA debatem regularização fundiária.* No dia 11/08 a CNA realizou [reuniões presenciais no Mapa e no Incra](#). O Mapa apresentou os avanços da página de Assuntos Fundiários do Observatório da Agropecuária Brasileira. Já estão inseridos no sistema o programa "Titula Brasil" e a quantidade de documentos titulatários emitidos em glebas públicas e assentamentos da reforma agrária. Já no Incra, a diretora de Governança Fundiária, Eleusa Gutemberg, apresentou as funcionalidades da nova Plataforma de Governança Territorial do órgão, além do projeto do cadastro único simplificado, que vai gerar dados positivos sobre o imóvel rural para o produtor. A ideia é realizar parcerias com o órgão fundiário para acelerar a titulação em todo o país. Estiveram presentes nos encontros o presidente da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA, Marcelo Bertoni, e o vice-presidente, Paulo Ricardo Dias.

Irrigação – *CNA discute com Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) o Sistema Nacional de Informações Sobre a Irrigação.* No dia 11 de agosto, a [CNA se reuniu com o MDR, Mapa e ANA](#) para debater sobre o desenvolvimento do Sistema Nacional de Informações sobre Irrigação (SINIR). Na ocasião, a equipe da Universidade Federal de Lavras (UFLA) fez uma apresentação do sistema que está em desenvolvimento a pedido dos ministérios, com o intuito de ser um ambiente que contemple todas as informações sobre irrigação, com base na Política Nacional de Irrigação e seus principais objetivos: 1) fornecer subsídios para a elaboração de planos de irrigação; 2) permitir a avaliação e a classificação dos

Projetos Públicos de Irrigação segundo seus resultados sociais e econômicos, inclusive para fins de emancipação; 3) facilitar a disseminação de práticas que levem ao êxito dos projetos e subsidiar o planejamento da expansão da agricultura irrigada. As principais discussões foram no sentido de que o sistema seja atualizado de forma automática e que os perímetros irrigados possam fazer suas prestações de contas diretamente no sistema e esse seja capaz de gerar indicadores. O Termo de Execução Descentralizada com a UFLA se encerra em maio de 2023 e a expectativa é que o sistema esteja operacional e hospedado no MAPA até a data limite. Participaram da discussão o presidente da Comissão Nacional de Irrigação da CNA, David Schimdt, e a assessora técnica, Jordana Girardello.

Castanhas e frutas secas – Portaria define os requisitos mínimos de identidade e qualidade para amêndoas, castanhas, nozes e frutas secas. A [Portaria SDA nº 635, de 5 de agosto de 2022](#), publicada nesta quarta (10), estabelece o regulamento técnico que define os requisitos mínimos de identidade e qualidade para amêndoas, castanhas, nozes e frutas secas, bem como revoga atos normativos até então vigentes para o tema. No texto, é apresentada a responsabilização, sendo que a responsabilidade de atendimento aos requisitos compete ao embalador, ao detentor e ao importador do produtor. No que diz respeito à conceituação e à definição de limites, são conceituados, por exemplo, “impurezas: as partes indesejáveis ou detritos do próprio produto”, com limite estabelecido em valor menor ou igual a 1,0%; “mofado: o produto que apresentar mofo ou bolor visível a olho nu”, com limite estabelecido para “mofado isoladamente” em menor ou igual a 0,5%. A portaria trata também sobre amostragem, marcação ou rotulagem, entre outros, e terá vigência a partir do dia 1º de setembro de 2022.

Frutas – Representantes da cadeia produtiva de frutas se reúnem para debater recursos, defesa vegetal e outros temas de interesse. Membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fruticultura do Mapa se reuniram na terça (9) para tratar sobre temas estratégicos do setor. Dentre os assuntos debatidos, foi proposto que a concessão de crédito rural nos estados da Bahia e Pernambuco esteja atrelada ao monitoramento de mosca-das-frutas, conforme leis estaduais. O tema será avaliado, já sendo apresentados em reunião, alguns pontos de observação. O crédito rural, por sua vez, é uma ferramenta de incentivo, e, portanto, não possui caráter restritivo, mas sim de subsídio para a execução das boas práticas agrícolas e incremento na produção. Com base nisso, a CNA se opõe a medida dessa natureza. Além disso, foi tratada também a necessidade de expansão e adesão à rastreabilidade, atualizações sobre o Sinfito (Sistema Nacional de Certificação Fitossanitária de Origem) e Programa Aplicador Legal.

Frutas, Hortaliças e Flores – Presidentes das Comissões Nacionais de Frutas e de Hortaliças e Flores se reúnem com lideranças, em Brasília, para debater estratégias setoriais. Presidentes e vice-presidentes das Comissões Nacionais de Frutas e de Hortaliças e Flores da CNA estiveram em Brasília nesta semana, para participação no Encontro Nacional do Agro, realizado na quarta (10). Valendo-se do momento, as lideranças se reuniram também com membros da CNA, para tratar sobre projetos em andamento: [estudo sobre rastreabilidade de vegetais frescos](#), em desenvolvimento com apoio das federações, Senar, sindicatos e Sebrae; unificação de dados setoriais, por meio do portal [Observatório do Agro](#), que consolida dados oficiais para a agropecuária brasileira e conta com apoio do Sistema CNA/Senar; promoção do trabalho decente e capacitação sobre normas trabalhistas; dentre outros. Foram também realizadas reuniões com representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Café - Presidente da Comissão Nacional do Café se encontra com lideranças da cafeicultura em Brasília. O presidente da Comissão Nacional do Café da CNA, José Edgard Paiva, esteve em Brasília participando do Encontro Nacional do Agro, evento realizado na quarta-feira (10). Além de sua participação no evento, José Edgard se encontrou com as principais lideranças da cafeicultura brasileira na capital federal. Ele esteve na

Coordenação Geral do Café no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa); Conselho Nacional do Café (CNC) e a Embrapa Café. Nestes encontros, a CNA expôs os desafios que os cafeicultores brasileiros têm enfrentado diante do cenário de elevados custos de produção e quebra na produtividade devido a condições climáticas adversas que atingem as principais regiões produtoras pelo terceiro ano consecutivo. Em cada encontro, o presidente José Edgard ressaltou que o momento é de aproximação e alinhamento entre todos os diferentes segmentos do setor de café.

Grãos – CNA e Mapa discutem protocolos de exportação de grãos para a China. O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, [Ricardo Aroili se reuniu](#), na segunda (8), com o assessor especial do Ministério da Agricultura, Jean Taruhn, e a assessora técnica da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos, Guo Ruofan. A reunião tratou de avanços na pauta comercial do agronegócio, abordando temas como os protocolos de exportação de grãos e seus subprodutos para a China. Arioli comentou que os protocolos significam um avanço prioritário para o setor. “O Brasil tem se tornado um fornecedor confiável no mercado mundial, posição essa que precisa ser consolidada em tempos de tensões geopolíticas e crises de abastecimento”, ressaltou. Jean, que participou ativamente das negociações dos protocolos, mencionou que há alguns anos o Ministério tem tentando ampliar o potencial de negociação do agronegócio brasileiro. Foi feita primeiro a priorização de culturas de segunda safra, como amendoim, sorgo e gergelim, que o Brasil tem capacidade de produzir em volume demandado pelos chineses.

Grãos – Mapa apresenta [Programa ABC+ e Cadeias Agropecuárias Descarbonizantes para a Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA](#). Foi apresentado pela coordenadora-geral de Mudanças Climáticas, Florestas Plantadas e Agropecuária Conservacionista, Soraya Carvalho Barrios de Araújo, a segunda fase do plano ABC, chamado de ABC+, que tem como novidade a introdução de novas tecnologias, por exemplo, os sistemas de irrigação e bioinsumos. Segundo ela, o modelo de governança que está sendo desenhado contará com planos de ação estaduais, observando as peculiaridades de cada região do país e um sistema nacional de gestão dos dados gerados. O presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, Ricardo Arioli, disse que os produtores têm pressa em ver os resultados que este novo mercado pode gerar. Para ele, estimular a adoção de boas práticas é fundamental e o Sistema CNA/Senar terá papel importante para promover os princípios de melhoria contínua das propriedades rurais. Temos que inserir o produtor rural na liderança e no desenvolvimento desses projetos.

Grãos – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção em Cristalina (GO). [Em Cristalina \(GO\)](#), o clima foi desafiador na condução das lavouras de sequeiro na safra 2020/2021. Para a soja, os produtores colheram 57 sacas em média por hectare no sistema sequeiro e 70 sacas por hectare no sistema irrigado. Os custos com fertilizantes e herbicidas subiram 63% e 93% no período, respectivamente. Para o milho verão, os produtores colheram 110 sacas por hectare em média, reflexos do clima seco e quente. Para a safrinha, as áreas irrigadas produziram em média 140 sacas por hectare do grão ao passo que nas lavouras de sequeiro, os produtores colheram 40 sacas por hectare, principalmente devido ao clima seco e ataque severo da cigarrinha-do-milho.

Defesa florestal – CNA participa de Workshop de Defesa Florestal. A CNA acompanhou, na última quinta-feira (11), na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Workshop de Defesa Florestal, promovido pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB). Os temas centrais do evento foram o fortalecimento do sistema de defesa sanitária florestal, métodos de controle e pragas quarentenárias. Participaram também entidades públicas e privadas atuantes no setor. Em relação às pragas, foram discutidos principalmente sua introdução no país, estratégias de controle e métodos de mitigação de riscos de disseminação. Além disso, foram abordados o panorama geral e os desafios do setor de florestas plantadas; tecnologia de aplicação de defensivos, principalmente com a

evolução da aviação agrícola e uso de drones; importância e estabilidade fitossanitária para culturas florestais que se enquadram em *Minor Crops*; e processo de registro de defensivos para o setor. O presidente e a assessora técnica da Comissão Nacional de Silvicultura aproveitaram a ocasião para discutir demandas-chave do setor e atuação da CNA com alguns participantes do evento.

Avicultura - *Portaria da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa altera publicação anterior que aprova os requisitos de instalações, equipamentos e os procedimentos de funcionamento de granjas avícolas.* A [Portaria SDA 634/2022](#), publicada no dia 08/08, no Diário Oficial da União, altera a Portaria SDA nº 612, de 6 de julho de 2022, que aprova os requisitos de instalações, equipamentos e os procedimentos para o funcionamento de granjas avícolas e de unidades de beneficiamento de ovos e derivados registradas no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. As alterações estão relacionadas, basicamente, aos tipos com a inserção do tipo “super pequeno”, com as suas especificações de peso.

Avicultura – *CNA levanta custo de produção de avicultura de postura em Entre Rios (BA).* Na última segunda-feira (8) foi realizado o [painel de avicultura de postura em Entre Rios](#), na Bahia. Para o levantamento dos custos de produção e estimativas dos resultados econômicos foi considerada uma propriedade modal com 1.000 galinhas poedeiras em um sistema de produção de ovos caipira. O custo operacional efetivo (COE) foi de R\$ 6,66 por dúzia e o custo total (CT) de R\$ 8,10 por dúzia.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 15/08 - Painel do Campo Futuro Tomate em Itapeva (SP)
- 15/08 - Reunião da Comissão Nacional de Silvicultura e Agrossilvicultura da CNA
- 16/08 - Painel do Campo Futuro de café conilon em Cachoeiro do Itapemirim (ES)
- 16/08 - Painel do Campo Futuro de soja e milho em Dourados (MS)
- 17/08 - Painel do Campo Futuro de soja e milho em Sinop (MT)
- 17/08 - Painel do Campo Futuro uva em Pilar do Sul (SP)
- 17/08 - Reunião da Comissão Nacional do Meio Ambiente da CNA
- 17/08 - Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação (CTPA/CNRH)
- 18/08 - Reunião da Câmara Técnica De Assuntos Legais (CTAL/CNRH)
- 17/08 - Reunião Extraordinária da Câmara Setorial do Leite do Mapa
- 18/08 - Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
- 18/08 - Painel do Campo Futuro de pecuária de leite em Buíque-Pedra (PE)
- 18/08 - Painel do Campo Futuro de tomate em Reserva (PR)
- 18/08 - Painel do Campo Futuro de soja e milho em São Gabriel do Oeste (MS)
- 16 a 18/08 - Participação no XXXI Congresso Nacional de Irrigação e Drenagem
- 17 e 18/08 - Capacitação na Plataforma de Governança Territorial (PGT) do Incra presencial na CNA